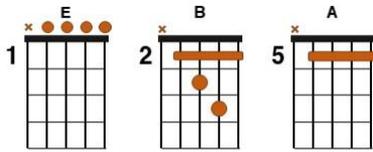




Sítio do Angelim

Vida, Viola e Violeiro

Nildomar Dantas / Ivan Medeiros



.E.

A alma de um violeiro

.B.

É quando entoa pela madrugada

.A.

Um dedo de prosa com a sua amada

.E.

.B.

E um ponteio de viola

.E.

A vida de um violeiro

.B.

Viola nas costas vai pegando estrada

.A.

Sem saber ao certo o ponto de chegada

.E.

.B.

Só um ponteio de viola

.E.

.B.

.A.

.E.

.B.

Violeiro só, sem a viola, ponto sem nó

.E.

.B.

.A.

.E.

.B.

Viola na mão, de um violeiro, sem solidão

.E.

O sonho de um violeiro

.B.

É beira de rio cigarro de palha

.A.

Picotando o fumo um fio da navalha

.E.

.B.

Num peixe fígado na hora

.E.

A mágoa de um violeiro

.B.

É quando a cabocla vai pra outras bandas

.A.

Sabe Deus aonde é que ela anda

.E.

.B.

E assim um violeiro chora

.E.

.B.

.A.

.E.

.B.

Violeiro só, sem a viola, ponto sem nó

.E.

.B.

.A.

.E.

.B.

Viola na mão, de um violeiro, sem solidão